

**CMC - CEOCP - PROCESSO SELETIVO 2012 / 2013 - LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO - p. 0**

**Nr Inscrição** \_\_\_\_\_ **Nome** \_\_\_\_\_

MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DECEX - DEPA  
COLÉGIO MILITAR DE CURITIBA



CURITIBA-PR, 2 DE DEZEMBRO DE 2012.  
CONCURSO DE ADMISSÃO 2012-2013  
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL  
EXAME INTELECTUAL DE LÍNGUA PORTUGUESA

**Nº de inscrição do candidato**

**Nome do candidato**

Nr Inscrição \_\_\_\_\_ Nome \_\_\_\_\_

### ORIENTAÇÃO AO CANDIDATO

1. ESTA PROVA TEM DURAÇÃO DE 180 (CENTO E OITENTA) MINUTOS, INCLUÍDO O TEMPO PARA PREENCHIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA.
2. O CADERNO DE PROVA CONTÉM 07 (SETE) PÁGINAS E É CONSTITUÍDO DE 21 (VINTE E UMA) QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, DA PROPOSTA DA REDAÇÃO E DO RASCUNHO DO CARTÃO-RESPOSTA.
3. À PARTE DO CADERNO DE PROVA, O CANDIDATO RECEBERÁ O CARTÃO-RESPOSTA, UMA FOLHA DE RASCUNHO PARA O TEXTO E A FOLHA DA REDAÇÃO (VERSÃO DEFINITIVA).
4. ESCREVA, EM TODAS AS PÁGINAS DO CADERNO DE PROVA, NO CARTÃO-RESPOSTA E NA FOLHA DE REDAÇÃO (VERSÃO DEFINITIVA), O SEU NÚMERO DE INSCRIÇÃO E NOME COMPLETO, DE MANEIRA LEGÍVEL, NOS LOCAIS A ISTO DESTINADOS.
5. CONFIRA O CADERNO DE PROVA. CASO CONSTATE QUALQUER IRREGULARIDADE (FALHA NA IMPRESSÃO OU FALTA DE PÁGINA), LEVANTE O BRAÇO.
6. NA PÁGINA 07 (SETE) DO CADERNO DE PROVA, ENCONTRA-SE UM RASCUNHO PARA O PREENCHIMENTO DA PARTE OBJETIVA DA PROVA. SE DESEJAR, UTILIZE-O PARA FACILITAR O SEU TRABALHO DE PREENCHIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA QUE SERÁ RECOLHIDO PELO FISCAL.
7. PARA FACILITAR O SEU TRABALHO DE ELABORAÇÃO DA REDAÇÃO, SERÁ DISTRIBUÍDO, À PARTE, UM RASCUNHO PARA ESBOÇO DA REDAÇÃO, QUE **NÃO** DEVERÁ SER IDENTIFICADO PELO CANDIDATO.
8. MARQUE CADA RESPOSTA COM ATENÇÃO. SÓ HÁ UMA RESPOSTA CORRETA PARA CADA QUESTÃO. PARA O CORRETO PREENCHIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA, OBSERVE O EXEMPLO ABAIXO:

O Brasil está situado na:

( A ) Ásia.

( B ) África.

( C ) Europa.

( D ) América do Sul.

( E ) América do Norte.

opção correta é a "D". O candidato deverá marcar a letra "D", no cartão-resposta, da seguinte maneira:



SERÃO CONSIDERADAS AS RESPOSTAS MARCADAS NO CARTÃO-RESPOSTA COM CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

FAÇA RASURAS NO CARTÃO-RESPOSTA, NEM MARQUE MAIS DE UMA RESPOSTA PARA CADA QUESTÃO, POIS A RESPOSTA SERÁ ANULADA.

OBRIGATÓRIO O PREENCHIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA.

PÓS O PREENCHIMENTO DO CARTÃO-RESPOSTA, LEVANTE O BRAÇO, PERMANEÇA EM SILÊNCIO E AGUARDE A CHEGADA DO FISCAL.

OCÊ SOMENTE PODERÁ SAIR DO LOCAL DE APLICAÇÃO DA PROVA APÓS TRANSCORRIDOS 45 (QUARENTA E CINCO) MINUTOS.

NO TÉRMINO DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA, O CANDIDATO **NÃO** PODERÁ LEVAR O RASCUNHO DA REDAÇÃO NEM MESMO O CADERNO DE PROVA. ESTE ÚLTIMO ESTARÁ DISPONÍVEL NOS LOCAIS DE APLICAÇÃO DA PROVA, EM HORÁRIO DIVULGADO OPORTUNAMENTE.

**LEIA COM ATENÇÃO E BOA PROVA!**

o texto a seguir, para responder aos itens de 1 a 9.

o I

**CIÚME**

Nr Inscrição \_\_\_\_\_ Nome \_\_\_\_\_

Foi sem querer. Eu não queria magoá-lo, mas aconteceu. O meu diário era lindo! Ele era o meu melhor amigo. Os meus segredos estavam todos lá. Ele era demais, sabia guardar segredo como ninguém. Mas um dia conheci outro cara legal que logo se tornou meu amigo.

Era o *blog*.

Nele eu conseguia escrever e descrever sem ter que usar o corretivo. Era só digitar e editar. Dava pra colocar fotos sem a sujeira de antes. Cola Pritt e Durex, nem pensar! Minhas amigas logo o conheceram, foi o maior sucesso. Todos queriam vê-lo, dar sugestões e participar. Era o máximo, e o meu novo melhor amigo ficou vaidoso.

– Não sou demais?! Milhares de pessoas já me acessaram – dizia, todo convencido.

Logo o danado começou a ficar muito popular. Por isso, muitos invejosos começaram a se meter em nossas vidas. Criticando, fazendo brincadeiras bobas, deixando recadinhas grosseiras. E o pior, os antipáticos deixavam os *posts*, mas não se identificavam, só deixavam apelidos.

Um dia, cansada de ficar com o *blog*, sentada na minha velha escrivaninha, eu ouvi um soluço triste vindo da gaveta:

– Chuif ... Ela não escreve mais em mim. Os tempos mudaram. Odeio esse tal de *blog*.

Então me lembrei do meu diário. Coitado, estava com a cara mais triste do mundo. Cara de amigo abandonado. Fiquei sem graça e fui pedindo desculpas. Coloquei ele pertinho do coração e fizemos as pazes. Fomos colocando a prosa em dia e, quando vimos, estávamos íntimos novamente.

– Não me fale desse *blog* – ele reclamou, fechando as páginas correndo.

– Calma, você nem o conhece! Como pode desprezá-lo?

Logo percebi que ele estava com um tremendo ciúme. Eu disse ao diário que ele, o *blog*, era um amigo diferente dele. Era do tipo brincalhão, amigo de festas, diferente dele, que sabia guardar os maiores segredos. Disse que eu adorava os dois, cada um do seu jeitão, que ele não precisava ficar enciumado.

E assim os dois ficaram amigos. O ciúme passou.

Disso tudo eu aprendi uma grande lição: a valorizar cada amigo por ele ser único, pois acho que a diferença é que nos une.

(YAMASHITA, Tereza. Folha de S. Paulo, São Paulo, 10 dez. 2005. Folhinha, p. F8.)

1. Em relação às informações constantes no Texto I, pode-se entender que
  - (A) o *blog* tornou-se o melhor e único amigo da narradora.
  - (B) o diário foi definitivamente desprezado pela narradora depois que ela conheceu o *blog*.
  - (C) a narradora preferia o *blog*, porque ele era mais reservado e guardava os maiores segredos.
  - (D) o diário estava com ciúmes do *blog*, por isso estava tão triste, com jeito de amigo abandonado.
  - (E) a narradora nunca mais procurou o *blog*, desprezando-o para sempre.
  
2. Na leitura do Texto I, percebem-se características que diferenciam o diário do *blog*. De acordo com o texto, assinale a alternativa em que há uma informação correta sobre a qualidade atribuída ao personagem citado.
  - (A) O *blog* era muito tímido, por isso ninguém o conhecia.
  - (B) O *blog* ficou envaidecido pelo grande número de acesso a ele.
  - (C) O diário era tão reservado que todos o conheciam.
  - (D) O diário ficou tão famoso que se tornou vaidoso e convencido.
  - (E) O diário vivia dizendo que era o máximo, que era demais.
  
3. A partir da leitura do Texto I, percebe-se que
  - (A) a narradora traiu a confiança do diário e o abandonou propositalmente.
  - (B) a narradora encontrou no *blog* facilidade para confidenciar seus maiores segredos.

Nr Inscrição \_\_\_\_\_ Nome \_\_\_\_\_

- (C) a narradora ignorou a tristeza do diário.  
(D) o ciúme do diário não passou, embora tenha aceitado o *blog* como seu amigo.  
(E) um dia, a narradora notou que o diário estava com ciúme do *blog*.
4. Ao final do Texto I, a mensagem deixada pela narradora significa que é importante:
- (A) desvalorizar a beleza exterior e valorizar a diferença.  
(B) valorizar as diferenças e respeitar as individualidades.  
(C) valorizar a beleza exterior e desrespeitar as individualidades.  
(D) valorizar a inteligência e ignorar as individualidades.  
(E) desvalorizar as diferenças e ignorar as individualidades.
5. Dentro do Texto I, a expressão “Chuíf” (linha 15) quer reproduzir o som característico do sentimento de
- (A) alegria.  
(B) tristeza.  
(C) pavor.  
(D) animação.  
(E) surpresa.
6. “Mas um dia conheci outro cara legal que logo se tornou meu amigo” ( linha 3).  
Em qual das afirmativas o vocábulo “**logo**” foi empregado em sentido diferente que o da frase acima:
- (A) Deixe de preguiça e faça logo o que lhe pedi.  
(B) Logo tudo será esclarecido.  
(C) Quando soube do ocorrido, saiu logo.  
(D) Ele é desatento, logo, não pode dirigir.  
(E) Foi um fato que logo chamou minha atenção.
7. Na frase, “Os meus segredos estavam todos **lá**.” ( linha 2), Texto I, o vocábulo destacado está relacionado à/ao
- (A) *blog*.  
(B) *Internet*.  
(C) diário.  
(D) *Google*.  
(E) computador.
8. O termo **neologismo** está relacionado à criação ou emprego de palavras ou acepções novas na língua portuguesa. Um exemplo desse fenômeno é a palavra **desescrever** (linha 5). No Texto I, a palavra **desescrever** significa:
- (A) escrever permanentemente a mesma palavra.  
(B) escrever mais uma vez com o corretivo.  
(C) escrever em código Morse.  
(D) escrever e apagar sem uso de corretivo.  
(E) escrever diversas vezes com o corretivo.
9. Em qual das alternativas a palavra em destaque **não** é verbo:
- (A) “Meu diário **era** lindo! Ele era o meu melhor amigo.” (linhas 1 e 2)  
(B) “Era o máximo, e o meu novo melhor amigo **ficou** vaidoso.” (linhas 7 e 8)

Nr Inscrição \_\_\_\_\_ Nome \_\_\_\_\_

- (C) “– Não me fale desse blog – ele **reclamou**, fechando as páginas correndo.” (linha 19)  
 (D) “Logo percebi que ele estava com um **tremendo** ciúme.” (linha 21)  
 (E) “(...) sentada na minha velha escrivania eu **ouvi** um soluço triste (...)” (linhas 13 e 14)

Leia o texto a seguir, para responder aos itens de 10 a 13.

**Texto II**

**Como fazíamos sem ... Internet**

01 Antes da *Internet*, livros eram nossas fontes de pesquisa e o único veículo capaz de registrar a  
 história. Isso criava alguns problemas. Primeiro, os livros se preocupavam em registrar apenas as  
 04 coisas grandiosas. Fatos corriqueiros como o do dia a dia de um garoto como você não pareciam ter  
 importância, e as informações que temos sobre isso hoje são resultados de uma pesquisa intensa, em  
 documentos como cartas e diários, que, às vezes, precisavam ser reconstituídos. Um ou outro  
 07 problema é que os livros costumavam ser escritos pelos vencedores. Assim, tínhamos acesso a  
 apenas um lado dos eventos e uma grande parte da história se perdia.

10 Hoje, isso mudou um bocado. *Blogs* espalhados pela rede contam qualquer história dos mais  
 diversos pontos de vista. E isso para não falar do registro que eles fazem da rotina de pessoas  
 completamente diferentes umas das outras. No futuro, os historiadores vão ter bem menos trabalho  
 para recontar o dia a dia dos homens, mulheres e crianças que vivem nos anos 2000.

13 A invenção da *Internet* também foi responsável pelo fim de várias profissões. Nas redações  
 dos jornais, por exemplo, um emprego comum era o de arquivista. Sua função era recortar as  
 notícias publicadas em todos os jornais do dia e separá-las por tema. Quando alguém importante  
 16 morria (vamos supor, Getúlio Vargas), os repórteres do jornal vinham pedir ao arquivista todas as  
 pastas com informações sobre aquela pessoa. Hoje, usando o *Google*, essa mesma pesquisa leva três  
 segundos! (...)

(SOALHEIRO, Bárbara. *Como fazíamos sem...Internet*. São Paulo: Panda Books, 2006. p. 40-2 - Aventuras na história)

10. “No futuro, os historiadores vão ter bem menos trabalho para recontar o dia a dia dos homens, mulheres e crianças (...)” (linhas 10 e 11). Essa afirmação, no Texto II, sugere que
- (A) os arquivistas passarão a digitar os textos dos historiadores.  
 (B) os livros deixarão de existir.  
 (C) os arquivistas perderão o emprego.  
 (D) não haverá mais historiadores.  
 (E) muitas informações poderão ser acessadas via *Internet*.
11. Na frase do Texto II, “Hoje, isso mudou um **bocado**.” (linha 8), a palavra em destaque
- (A) significa uma porção de alimento.  
 (B) indica grande transformação.  
 (C) expressa pequena quantidade de qualquer coisa.  
 (D) equivale a um intervalo de tempo.  
 (E) é o aumentativo de boca.
12. Em “Isso criava alguns problemas.” (linha 2), temos, respectivamente:
- (A) pronome pessoal, verbo, pronome indefinido e adjetivo.  
 (B) pronome pessoal, adjetivo, pronome possessivo e substantivo.  
 (C) pronome demonstrativo, verbo, pronome indefinido e substantivo.

Nr Inscrição \_\_\_\_\_ Nome \_\_\_\_\_

- (D) pronome demonstrativo, adjetivo, pronome possessivo e adjetivo.
- (E) pronome demonstrativo, verbo, pronome indefinido e adjetivo.

13. Na frase “Fatos corriqueiros do dia a dia de um garoto como você (...)” (linha 3), o **pronome de tratamento** refere-se à/ao

- (A) *Internet*.
- (B) registro.
- (C) *Google*.
- (D) história.
- (E) leitor.

Leia o texto a seguir, para responder aos itens de 14 a 18.

### Texto III

### **MICRO/MACRO - Meditações tecnológicas**

(...)

01 A maior promessa da tecnologia, com a automação crescente de todas as máquinas, era  
melhorar a qualidade de vida das pessoas. Em especial, com máquinas cada vez mais capazes de  
04 tomar o lugar dos humanos em várias funções, principalmente aquelas repetitivas ou perigosas. Nós  
teríamos mais tempo para aproveitar a vida, mais tempo de lazer. Hoje, várias das tarefas repetitivas  
ou perigosas em indústrias são realizadas por robôs, computadores armazenam informação muito  
07 mais rapidamente e eficientemente do que sistema de fichas, cartões e almoxarifados, máquinas de  
xerox tornaram trivial a tarefa de copiar documentos, telefones celulares destruíram as barreiras  
espaciais e temporais da comunicação.

10 E nossas vidas, tornaram-se então mais fáceis? Com toda essa tecnologia para nos ajudar em  
tantas tarefas, será que nós estamos trabalhando menos? Claro que não. Vários estudos indicam que,  
pelo contrário, o homem nunca trabalhou tanto. O próprio lazer fica redefinido, pois ele também  
13 depende de instrumentos com tela. Não se olha mais para fora, para o mundo; olha-se para as telas  
dentro de casa, dentro do escritório, até dentro do carro. O que era antes exclusividade do cinema, a  
recriação da realidade, hoje é encontrado por toda a parte – a virtualização da vida.

16 Essa é uma corrida absolutamente fantástica. Mas ela é também perigosa. A preocupação é  
que as pessoas, especialmente as mais jovens, cresçam num mundo virtual e com isso desaprendam  
a respeitar o mundo do “lado de fora”. O mundo virtual só existe porque o mundo lá fora o permite  
(...).

(GLEISER, Marcelo. Meditações tecnológicas. Folha de São Paulo, 8 out. 2000. Mais! Coluna Micro/Macro, p.27 - texto adaptado)

14. Observe o trecho:

“Não se olha mais para fora, para o mundo; olha-se para as **telas** dentro de casa, dentro do escritório, até dentro do carro.” (linhas 12 e 13). As **telas**, mencionadas no Texto III, são

- (A) obras de arte.
- (B) protetores de janela.
- (C) tecidos muito finos.
- (D) painéis de projeção de imagens.
- (E) cercados para a proteção.

15. Segundo o Texto III, o maior compromisso a que a tecnologia se propunha era que

- (A) no futuro, haveria uma recriação da realidade.

Nr Inscrição \_\_\_\_\_ Nome \_\_\_\_\_

- (B) os robôs fariam permanentemente todas as tarefas no lugar dos homens.
- (C) os celulares romperiam todas as fronteiras.
- (D) os homens teriam mais tempo para aproveitar a vida.
- (E) a virtualização da vida não garantiria o lazer.

16. No título, as palavras “MICRO/MACRO” indicam ideias

- (A) semelhantes.
- (B) opostas.
- (C) iguais.
- (D) suplementares.
- (E) idênticas.

17. A afirmativa que contém palavras que devem receber acento gráfico pelos mesmos motivos existentes em **máquinas** (linha 1); **várias** (linha 3) e **robôs** (linha 5), respectivamente, é:

- (A) infância – media – catupiri.
- (B) família – época – anfíbio.
- (C) futurístico – próprios – avós.
- (D) lágrima – entrevistado – sera.
- (E) capítulo – colegio – receio

18. Leia as seguintes afirmações sobre a frase: “(...) o homem nunca trabalhou tanto.” (linha 11).

- I- O artigo “o” é indefinido e está no singular.
- II- A palavra “**homem**” é um substantivo próprio e encontra-se no singular.
- III- O vocábulo “**nunca**” é um advérbio que indica circunstância de lugar.
- IV- A palavra “**trabalhou**” é um verbo que indica uma ação concluída no passado.
- V- O vocábulo “**tanto**” é um advérbio que indica intensidade.

Assinale a alternativa que indica apenas os números em algarismos romanos correspondentes às afirmativas corretas acima.

- (A) I; II
- (B) I; II; V
- (C) II; III; IV
- (D) III; IV; V
- (E) IV; V

A tirinha a seguir serve de base para os itens enumerados de 19 a 21.

TEXTO IV



O melhor de Calvin, de Bill Watterson. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 15 ago. 2003. Caderno 2 - Cultura, p. 02.

19. Em seu contexto, a frase “A mamãe puxou minha tomada.” (quarto quadrinho) significa que a mãe

Nr Inscrição \_\_\_\_\_ Nome \_\_\_\_\_

- (A) desligou o computador da tomada.
- (B) chamou a atenção do menino.
- (C) rasgou o brinquedo de papelão.
- (D) separou Calvin do seu amigo Haroldo.
- (E) desligou o brinquedo eletrônico de Calvin.

20. Em “Eu sou o computador **mais** poderoso do mundo. (...)”, no primeiro quadrinho, a relação estabelecida pela palavra em destaque é de

- (A) superioridade.
- (B) inferioridade.
- (C) igualdade.
- (D) oposição.
- (E) adição.

21. Sobre a frase do segundo quadrinho: “(...) ele passou a manhã **toda** brincando com uma caixa **de papelão?**”, é correto afirmar que

- (A) **toda** é pronome indefinido feminino e a expressão **de papelão** qualifica a caixa.
- (B) **toda** é pronome indefinido masculino e a expressão **de papelão** nomeia a caixa.
- (C) **toda** é pronome definido feminino e a expressão **de papelão** refere-se à manhã.
- (D) **toda** é pronome definido masculino e a expressão **de papelão** qualifica a caixa.
- (E) **toda** é pronome definido feminino e a expressão **de papelão** refere-se à caixa.

### PRODUÇÃO TEXTUAL

#### Redação:

No penúltimo parágrafo do Texto I, “Ciúme”, a narradora afirma:

“E assim os dois ficaram amigos. O ciúme passou”.

Tendo por base essa afirmação, escreva um texto **narrativo**, relatando a convivência entre os dois novos amigos: **o diário e o blog**. Relate **momentos alegres e tristes** que eles passaram juntos. Comente, também, a **relação de amizade** dos dois, apesar de o fato de cada um **pertencer a gerações diferentes**.

Para tanto, obedeça às seguintes orientações:

- não fuja à proposta. A fuga à proposta acarretará grau zero na redação;
- coloque um título na história;
- não escreva seu texto em forma de poema;
- não copie trechos e/ou parágrafos do texto base;
- seu texto deve ter entre 15 e 20 linhas.

**F I M**

Nr Inscrição \_\_\_\_\_

Nome \_\_\_\_\_

**RASCUNHO DAS RESPOSTAS**

1	<input type="radio"/>				
2	<input type="radio"/>				
3	<input type="radio"/>				
4	<input type="radio"/>				
5	<input type="radio"/>				
6	<input type="radio"/>				
7	<input type="radio"/>				
8	<input type="radio"/>				
9	<input type="radio"/>				
10	<input type="radio"/>				
11	<input type="radio"/>				
12	<input type="radio"/>				
13	<input type="radio"/>				
14	<input type="radio"/>				
15	<input type="radio"/>				
16	<input type="radio"/>				
17	<input type="radio"/>				
18	<input type="radio"/>				
19	<input type="radio"/>				
20	<input type="radio"/>				
21	<input type="radio"/>				
22	<input type="radio"/>				
23	<input type="radio"/>				
24	<input type="radio"/>				
25	<input type="radio"/>				
26	<input type="radio"/>				
27	<input type="radio"/>				
28	<input type="radio"/>				
29	<input type="radio"/>				
30	<input type="radio"/>				

**ATENÇÃO!**

**NÃO ESQUEÇA:**

**APÓS O PREENCHIMENTO, TRANSCREVA AS RESPOSTAS**

**DESTE RASCUNHO PARA O CARTÃO-RESPOSTA.**